



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
CIDADE DA BEIRA
JANEIRO DE 2017
BASE: ANO 2016=100



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Instituto Nacional de Estatística

Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA DO INE

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Índice de Preços no Consumidor
BEIRA, JANEIRO/2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção

Firmino Alberto Guiliche
*Director das Contas Nacionais e
Indicadores Globais*

Produção

Serviços Centrais

Departamento de Preços
Perpétua Michangula Tivane - *Chefe do
Departamento*
José de Sousa, Ernesto Samo, Rúben Come,
Telúrio Banze e Aminosse Chambulelo.

Delegação Provincial do INE - Sofala

José Viagem, Jacinto Jone e Belmiro
Macamo.

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão

Departamento de difusão e Documentação
Av. 24 de Julho n.º 1989, 4.º Andar
Caixa postal n.º 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-Mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM 2016 – BOLETIM MENSAL

NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preços no Consumidor: é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O Ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A Variação Mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A Variação Acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A Variação Homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A Variação Média 12 meses: corresponde as variações homólogas das médias de índices de 12 meses.

Período base do índice: Ano 2016, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

A estrutura de consumo do IPC Maputo foi derivada do Inquérito sobre o Orçamento Familiar realizado pelo INE entre 2014-15.

Os produtos do painel estão agrupados de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

A recolha de preços é feita em mercados e outros estabelecimentos de venda (lojas). A recolha semanal realiza-se nos mercados para os produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e a mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações anuais fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período base.

A Metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e Variações	1
Quadro 2 – 7	Contribuição por Classes e por produtos	1
Gráfico 1.	Variação Mensal	2
Gráfico 2.	Variação Acumulada	2
Gráfico 3.	Principais Indicadores de Inflação Anual	2
Quadro 8.	Índices por Divisão e Grupo	3
Quadro 9.	Variação Mensal por Divisão e Grupo	4
Quadro 10.	Variação Acumulada por Divisão e Grupo	5
Quadro 11.	Variação Homóloga por Divisão e Grupo	6
Quadro 12.	Variação Média 12 meses por Divisão e Grupo	7



10 de Fevereiro de 2017

Janeiro 2017

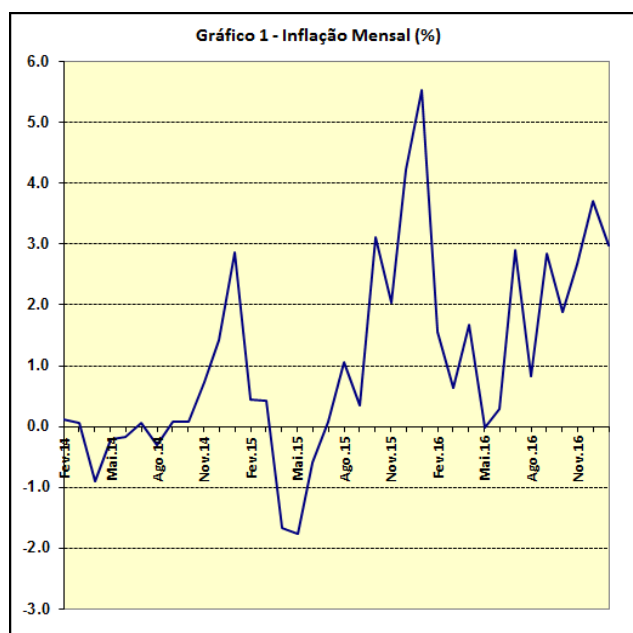
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

CIDADE DA BEIRA, 2016 = 100

A Cidade da Beira regista em Janeiro de 2017 uma Inflação Mensal de 2,97%
Em Janeiro a inflação homóloga situou-se em 24,20%

- Inflação mensal: 2,97%**

Os dados recolhidos na Cidade da Beira em Janeiro de 2017, quando comparados com os do mês anterior, indicam um aumento de preços na ordem de 2,97%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas ditou esta tendência ao contribuir com cerca de 2,59 pontos percentuais (pp) positivos.



Desagregando os dados por produto, há a destacar o aumento dos preços do Tomate (47,8%), do Coco (26,7), do Peixe fresco, refrigerado ou congelado (4,9%), do Alface (58,0%), do Carapau (6,2%), do Ensino secundário do primeiro ciclo público (78,3%), e da Couve (12,6%), com uma contribuição no aumento do nível geral de preços em cerca de 5,07pp positivos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.59
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	-0.02
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.04
Saúde	0.02
Transportes	0.00
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.01
Educação	0.22
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.09
Bens e serviços diversos	0.02
Total	2.97

www.ine.gov.mz

Av. 24 de julho nº 1989, Caixa Postal 493, Maputo, República de Moçambique

Telef.: + 258-21-356700 - Fax: + 258-21- 356700

Contacto: perpetua.michangula@ine.gov.mz



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020



- **Inflação homóloga: 24,20%**

Relativamente a igual período de 2016, a Cidade da Beira registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 24,20%. As divisões de Mobiliário e de outros artigos de decoração e de Alimentação e bebidas não alcoólicas destacaram-se com aumentos de 43,56% e 36,0%, respectivamente.

